



negócios

"Subprime" deverá custar aos bancos 400 mil milhões de dólares

NEGÓCIOS | jng@negocios.pt | 11 Fevereiro 2008, 09:40

O valor foi avançado pelo ministro alemão das Finanças e é quase quatro vezes superior ao inicialmente estimado.

A indústria financeira mundial deverá ter de acomodar perdas da ordem dos 400 mil milhões de dólares, quase quatro vezes mais do que o inicialmente estimado, decorrentes do colapso no mercado de crédito de alto risco norte-americano ("subprime"). Este valor, que corresponde a cerca de 285 mil milhões de euros, foi avançado pelo ministro alemão das Finanças, Peer Steinbrück, no final do encontro que decorreu neste fim-de-semana em Tóquio entre os responsáveis das Finanças dos sete países mais industrializados do mundo (G7), e no qual se insistiu para que os bancos sejam transparentes e assumam a verdadeira dimensão das suas perdas, de modo a restabelecer a confiança.

Igualmente citado pelo "Financial Times", Mario Draghi, governador do banco central italiano, sublinha que as próximas duas semanas serão "cruciais" na medida em que "vamos ter as primeiras contas auditadas (das instituições financeiras) desde que esta crise começou". Draghi admitiu que, em circunstâncias extremas, os Governos e os cofres públicos poderão ter de ser chamados a injectar capital nalguns bancos, mas sublinhou que esse cenário só deve ser equacionado uma vez esgotadas as soluções de mercado. O encontro de Tóquio foi dominado pela crise desencadeada pelo "subprime" norte-americano e as suas implicações na economia real. Hank Paulson, secretário de Estado norte-americano do Tesouro, admitiu que o contexto actual – de crédito mais difícil, desvalorização do mercado imobiliário, e de petróleo e inflação elevados – é especialmente incerto, mas disse estar convicto de que os Estados Unidos não vão entrar em recessão. "Acredito que vamos continuar a crescer". Paulson reconheceu porém que a economia norte-americana vai abrandar e que, por arrasto, toda a economia global vai necessariamente ressentir-se.

Receba o Negócios por mail - Primeira Página

A capa do dia e conteúdos exclusivos dos assinantes Negócios Primeiro.
Enviada de segunda a sexta, às 6h15

Inserir e-mail

SUBSCREVER

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

NOTÍCIAS MAIS LIDAS

- | | | | |
|---|---|---|--|
|  | Vodafone: Expandir serviço a uma região autónoma é mais caro do que chegar a Miami |  | Força, camarada Mortágua. Estamos consigo! |
|  | Vodafone planeia entrar na "segunda volta" da guerra de conteúdos |  | Fisco vai saber quanto é que os contribuintes têm no banco |
|  | Pinto da Costa admite recandidatar-se à presidência do FC Porto |  | Indústria de cutelaria sente-se "desconsiderada" por Estado comprar faqueiro alemão |
|  | Soros: Trump está a fazer o trabalho do ISIS |  | BCP não está preocupado com análise do BCE ao malparado |
|  | Nenhum candidato hostiliza Costa. E na Presidência? |  | Três consequências de um possível "evento de crédito" no Novo Banco |
|  | Portugal vai para a quinta comissão de inquérito à banca em oito anos |  | BCP dispara quase 13% na maior subida desde 2014 |
|  | Eléctricas ajudam o Fisco a apanhar rendas ilegais |  | A que informações bancárias terá acesso o Fisco? |
|  | Derivados de crédito do Novo Banco valem 350 milhões |  | Sondagem: Marcelo Rebelo de Sousa vence presidenciais à primeira-volta |
|  | Arrendamentos: Mas porque é que me estão a pedir estes dados? |  | Conheça os novos preços-alvo do BPI para a bolsa de Lisboa |
|  | Queda do petróleo vai voltar a baixar preço do gasóleo |  | Subvenções vitalícias: Maria de Belém diz que não renuncia a nenhum dos seus direitos |

VER MAIS 

x